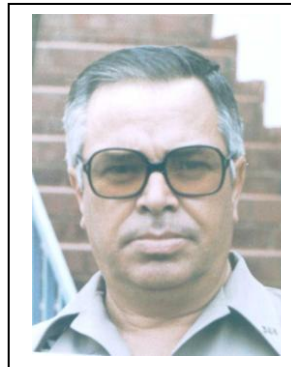


**CEL CAV REYNALDO GOULART CORREIA 1955-2016**

**HOMENAGEM DA FAHIMTB E DO IHTRGS**



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias.

Artigo digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim a AMAN e em levantamento para integrá-lo no programa Pergamium de bibliotecas do Exército

**CEL CAV REYNALDO GOULART CORREIA 1955-2016**



**O Cel Reynaldo fazendo o elogio de seu patrono de cadeira o General Jonas de Moraes Correia Filho em Santiago em 2010, no Circulo Militar**

Faleceu em Porto Alegre dia 24 de junho a acadêmico Cel Cav Reynaldo Correia que ocupava a cadeira da FAHIMTB General Jonas de Moraes Correia Filho, seu avô, sucedendo nesta cadeira seu pai, o acadêmico emérito, faz pouco falecido Gen Ex Jonas de Moraes Correia Neto, cuja vida e obra recordamos em artigo disponível em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB, [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) O acadêmico Cel Reynaldo foi cremado no Crematório Petropolitano em presenças de familiares e de inúmeros amigos que muito o apreciavam por suas características especiais, projetando qualidades herdadas de seu avô e pai, destacados e estimados historiadores do Exército. O Cel Reinaldo foi empossado acadêmico em Santiago do Boqueirão, no Circulo Militar, local, onde tivemos a honra de recebê-lo, como homenagem aos seus ilustres pai e avô, com os quais muito convivi e de ambos recebi distintas e amigas considerações.

O Cel Reynaldo integrava a Turma Cavalaria da AMAN 1976. Era natural do Rio de Janeiro mas intimamente ligado as tradições gaúchas como seu pai. Os avós do Cel Reynaldo, General Jonas Correia e D. Valmerina são os autores da letra e música da Canção da Engenharia

O Cel Reinaldo foi declarado oficial da Cavalaria em 14 de dezembro de 1976. Possuía todos os cursos do Exército: Cavalaria na AMAN, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e de Comando e Estado - Maior, onde foi titulado Doutor em Ciências Militares, além do Curso de Mestre em Equitação. Todas as suas promoções de Oficial Superior foram por Merecimento. Seu último curso no Exército foi o de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército.

Possuía os cursos civis de Análise Prospectiva, Gestão Empresarial e Excelência em Gestão, Como influenciar pessoas, Liderança, Apresentações em Público, Negociação, Gestão de Pessoas, Gestão de Equipes.

Realizou estágios Básico de Inteligência, Proteção Radiológica em Soluções de Emergência e Gerenciamento de Crises. Isto atesta a sua primorosa e notável bagagem cultural acumulada.

Foi instrutor de Cadetes na Academia Militar das Agulhas Negras, subcomandante do Regimento Dragões da Independência, em Brasília, oficial do Estado-Maior da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, no Mato Grosso do Sul, da 6ª Divisão de Exército – Divisão Voluntários da Pátria e Comandante do 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado, Regimento João Manoel, em São Borja..

Foi agraciado com as seguintes medalhas militares; Cavaleiro e Oficial da Ordem do Mérito Militar, Cavaleiro da Ordem do Mérito Forças Armadas, Medalha Militar de Ouro, Medalha Corpo de Tropa, Medalha do Pacificador e Medalha Brigadeiro João Manoel. Condecorações civis: Cavaleiro de Ordem de Rio Branco, Medalha Duquesa de Caxias e Medalha D. João VI. Seu, pai e seu avo e Reynaldo possuíam fortes ligações sentimentais com o Colégio Militar do Rio de Janeiro, local onde empossei como acadêmico na cadeira do pai, o General Jonas Neto,

Reynaldo era membro da Legião de Honra do Colégio Militar de Porto Alegre; assinou o Livro de Honra da AMAN, por havê-la cursado sem nenhuma punição; e obteve o maior conceito de aptidão para o oficialato da Turma de 1976, da AMAN.

Possuía diversas distinções culturais, entre as quais registramos.

- Sócio honorário de Centro Nativista Boitató, de São Borja.
- Membro da Augusta Ordem de Santa Bárbara da Guarnição de Santiago
- Comenda Apparicio Mariense, pela Câmara de São Borja.
- Membro Vitalício do Conselho de Vaqueanos do Piquete de Tradições Gaúchas João Manoel, do 2º R C Mec, São Borja;
- Membro do Instituto de História e Tradições do RGS, e seu delegado em São Borja;- Sócio acadêmico da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, Cadeira General Professor Jonas de Moraes Correia Neto e seu delegado em São Borja. Integrou representações do Exército no exterior: Paraguai, Uruguai, Chile, Argentina, Timor Leste. Historiador militar autor dos seguintes trabalhos:- A FEB e a Ofensiva da Primavera -1977;- A Primavera de Praga 1978;- A Geopolítica da Prata - 1992;- A EMFA - situação atual e perspectivas - 1992;- A Estratégia Americana pós 11 de setembro - 2002;- O Chefe Militar do século XXI - 2002;- Desmobilização da UNMISSET e Perspectivas para o Timor Leste - 2003;- A Logística Militar Terrestre no Alvorecer do século XXI,- O Comando Logístico;É notável a sua atuação como tradicionalista gaúcho e no hipismo, tendo fundado a Liga Hípica de Fronteira Oeste, em 1988, e o Núcleo Sul – mato grossense de Hipismo.

Tenha orgulho de haver servido nos comandos militares do Sul, Sudeste, Leste, Oeste e Planalto e na área das 4 brigadas de Cavalaria Mecanizada do Exército; na área das duas Divisões de Exército do Rio Grande do Sul e nas fronteiras com o Uruguai, Argentina e Paraguai.

O Cel Reinaldo foi transferido para a Reserva em 31 de março de 2007, é foi Delegado, em São Borja, da FHE e POUPEX.

Éra casado com Carmen Lúcia, pai de Marcelo e Leandro, avô de Isabella e sogro da historiadora e acadêmica, da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, Lauriane Fernandes Wild, que era previsto por Reynaldo, para inaugurar a Cadeira Especial Presidente Getúlio Vargas.

Todos nós viemos a este mundo, escrevemos uma História e partimos. E de igual modo que seu ilustre avô e seu pai , Reynaldo escreveu uma bela história de vida e todos deixam, saudades e boas lembranças de suas passagens na Terra.